

BOLETIM METEOROLÓGICO OPERACIONAL PAICS-MS

Foco: Sociedade e Defesa Civil	Meteorologista Responsável: Diego Silva	Data de Emissão: 07 de agosto de 2026	Escopo Temporal: 08 a 10 de agosto de 2026
Projeto: MS Irriga Polo de Agricultura Irrigada		Instituição: Laboratório de Ciências Atmosféricas / Instituto de Física / Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (LCA/INFI/UFMS)	

Fontes de dados e referências técnicas:

- Dados observados de superfície: INMET.
- Campos numéricos avaliados: ECMWF/Meteologix, GFS/Meteologix e WRF/LCA-INFI-UFMS.
- Satélite: GOES/RealEarth. Acumulados e validação espacial de chuva: JAXA/GSMaP ou hidroestimador disponível.
- Meteorogramas: Meteoblue, calculados via Learning MultiModel (mLM).
- Avaliação da Previsão Numérica de Tempo: LCA/INFI/UFMS. Índice Gálvez-Davison: NOAA.
- Índices K, CAPE, CIN, Lifted Index, Total Totals, cisalhamento e água precipitável: ECMWF/CaroMet.
- METAR/TAF e radiossondagem: REDEMET/INMET e fontes operacionais disponíveis.
- Avisos meteorológicos oficiais: INMET/Alert-AS.
- Prognóstico climático ASO/2026: CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME; contexto oceânico-atmosférico: CENSIPAM.
- Análise espacial restrita ao domínio de Mato Grosso do Sul (17°S-24°S; 50°W-58°W).

Glossário operacional: JBN: Jato de Baixos Níveis; CAPE: energia potencial convectiva disponível; CIN: energia de inibição convectiva; LI: Lifted Index; TT: Total Totals; hPa: hectopascal; CAVOK: visibilidade igual ou superior a 10 km, sem nebulosidade operacional significativa e sem tempo significativo.

1. Análise Sinótica e Diagnóstico Operacional

Condição observada no início da janela - 07/08/2026: A manhã de 07/08 confirmou forte contraste entre o centro-norte e a metade sul de Mato Grosso do Sul. As estações de superfície registraram chuva desde a madrugada em Grande Dourados, Vale do Ivinhema e Sul-Fronteira, com acumulados expressivos em pontos de Laguna Carapã, Itaporã, Dourados, Ivinhema, Caarapó, Fátima do Sul, Angélica, Naviraí e Anaurilândia. Campo Grande, Maracaju e Ribas do Rio Pardo permaneceram sem chuva significativa nas primeiras horas. Na capital, o METAR mostrou vento persistente de noroeste, intensificando-se para cerca de 15-16 nós no fim da manhã, temperatura de 30°C, ponto de orvalho próximo de 20°C, pressão em torno de 1012 hPa e aumento da nebulosidade para BKN em aproximadamente 4.000 pés. O conjunto confirma advecção de calor e umidade à frente do sistema frontal e maior estabilização temporária apenas atrás dos núcleos de chuva já ocorridos.

Configuração em superfície e sistemas atuantes: Um ciclone extratropical profundo sobre o Atlântico Sul organiza amplo gradiente de pressão e mantém a frente fria associada sobre o Sul do Brasil e a faixa meridional de Mato Grosso do Sul no início do período. A baixa continental entre Paraguai, norte da Argentina e centro-sul do estado reforça a convergência pré-frontal. Ao longo do fim de semana, o ciclone principal se afasta para leste, mas a zona baroclínica permanece ativa e uma nova perturbação de baixa pressão volta a se organizar entre Paraguai, Mato Grosso do Sul e a Região Sul. Assim, o estado alterna períodos de aquecimento e escoamento de noroeste com novas fases de convergência e ingresso de vento de sul/sudeste, sobretudo na metade sul.

Baixos níveis - 950 e 850 hPa: No sábado (08), o Jato de Baixos Níveis volta a se intensificar desde o leste da Bolívia e Paraguai em direção a Mato Grosso do Sul, com transporte de ar quente e úmido de noroeste para sudeste. A frente anterior já se encontra mais a leste, porém a umidade residual e a convergência mantêm condição para chuva isolada no sul, sudeste e leste. No domingo (09), uma baixa em baixos níveis se organiza sobre o centro-sul do estado e leste do Paraguai; o fluxo de noroeste no centro-norte encontra vento de sul/sudeste no setor meridional, fortalecendo convergência e redistribuição de umidade. Na segunda-feira (10), a circulação anticiclônica mais ao sul favorece avanço de vento meridional pelo Paraguai e centro-oeste de Mato Grosso do Sul, enquanto o escoamento em 850 hPa perde uniformidade. A convergência permanece mais eficiente no sul, sudoeste, sudeste, Grande Dourados e parte da região central.

Médios níveis - 500 hPa: No dia 08, o escoamento sobre Mato Grosso do Sul torna-se predominantemente zonal, de oeste para leste, após a passagem do cavado mais pronunciado do episódio anterior. Essa configuração limita a organização de chuva ampla no centro-norte, mas não elimina núcleos na faixa sul, onde a umidade em baixos níveis permanece elevada. No dia 09, a circulação anticiclônica domina o centro-norte do Brasil, enquanto o centro-sul de Mato Grosso do Sul permanece sob escoamento de oeste e próximo à zona de maior gradiente. Para o dia 10, a alta em médios níveis se expande sobre o estado, favorecendo subsidência principalmente no norte e nordeste; simultaneamente, um novo cavado ao sul e a convergência em baixos níveis sustentam levantamento no sudoeste, sul, sudeste, Grande Dourados e setores centrais. O resultado é forte contraste espacial entre maior estabilidade ao norte e instabilidade mais persistente na metade sul.

Altos níveis - 200 hPa: O Jato Subtropical permanece intenso sobre o norte da Argentina, Paraguai, Região Sul e centro-sul de Mato Grosso do Sul. No sábado, o estado fica entre a crista associada à circulação anticiclônica sobre o Centro-Oeste e o escoamento acelerado do jato mais ao sul. No domingo e na segunda-feira, a corrente de altos níveis continua favorecendo ventilação e divergência na metade sul, especialmente quando coincide com a convergência de baixos níveis. Esse acoplamento aumenta a eficiência das correntes ascendentes e pode sustentar células mais organizadas, ainda que a instabilidade termodinâmica não seja extrema.

Estrutura termodinâmica e potencial convectivo: Os campos disponíveis na manhã de 07/08 mostram CAPE em geral baixo a moderado, com máximos próximos de 700-900 J/kg no oeste/sudoeste; Total Totals predominantemente entre 46 e 50; Índice K em torno ou acima de 30 em parte do centro-sul; e CIN ainda expressiva em setores do estado. O cisalhamento de 0-6 km alcança aproximadamente 19-23 m/s na metade sul, magnitude suficiente para favorecer organização quando a convecção consegue romper a inibição. Portanto, o risco de tempestade não decorre de um índice isolado: ele aumenta onde o levantamento frontal ou a convergência em baixos níveis coincide com umidade mais profunda e aquecimento diurno. A presença de camada relativamente seca em níveis médios também pode favorecer aceleração de correntes descendentes e rajadas localmente fortes.

Contexto climático de agosto: Agosto integra o período de menor frequência climatológica de chuva em grande parte de Mato Grosso do Sul, mas episódios frontais e corredores de umidade podem interromper o padrão seco por alguns dias. Nesta janela, a distribuição irregular das chuvas é coerente com a atuação de sistemas transientes de latitudes médias e com o transporte de umidade pelo Jato de Baixos Níveis. Assim, a ocorrência de chuva mais relevante no sul e centro-sul não deve ser interpretada como mudança definitiva do regime mensal, mas como episódio sinótico de curta duração inserido em um mês de elevada variabilidade térmica e hídrica.

1.1 Evolução prevista e diagnóstico regional

Sábado - 08/08/2026: Após a fase mais ativa da frente fria, o tempo apresenta melhora relativa em parte do estado. O aquecimento volta a ganhar força no centro, leste e Vale do Ivinhema, enquanto a metade sul permanece com maior teor de umidade. A chuva tende a ser irregular e mais concentrada entre Ponta Porã, Antônio João, Naviraí, Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Deodápolis e municípios próximos; em Campo Grande, Nova Alvorada do Sul e Sidrolândia podem ocorrer pancadas fracas e localizadas. O norte e nordeste permanecem mais secos. O vento de noroeste se intensifica durante o dia e as rajadas podem atingir classes 6 e 7 da Escala Modificada de Beaufort, sobretudo na faixa de fronteira.

Domingo - 09/08/2026: A baixa em formação sobre o centro-sul do estado e a convergência entre o Jato de Baixos Níveis e o vento de sul/sudeste aumentam novamente a instabilidade. A chuva se torna mais abrangente em Grande Dourados, Vale do Ivinhema, Sul-Fronteira e parte da região central, com maior potencial para volumes elevados no sul, sudeste e faixa de fronteira. Ponta Porã, Antônio João, Naviraí, Caarapó, Laguna Carapã e Juti apresentam maior risco de trovoadas, descargas elétricas e rajadas. Em Campo Grande, a chuva tende a ser mais fraca e irregular, com aumento de nuvens da tarde para a noite. No norte e nordeste do estado, a subsidência em médios níveis reduz a probabilidade de precipitação significativa.

Segunda-feira - 10/08/2026: O ingresso de vento de sul pelo Paraguai e oeste do estado, associado à manutenção de convergência em baixos níveis e ao suporte do Jato Subtropical, favorece nova intensificação da chuva na metade sul. Os maiores volumes são esperados no sudoeste, Sul-Fronteira, sudeste e Grande Dourados, com destaque para Ponta Porã, Antônio João, Naviraí, Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Dourados, Itaporã, Rio Brilhante e Nova Andradina. A instabilidade alcança também Sidrolândia, Nova Alvorada do Sul e Campo Grande, porém com maior irregularidade. O norte e o nordeste permanecem sob maior influência de subsidência e aquecimento. A mudança do vento para sul/sudeste provoca queda mais perceptível da temperatura no extremo sul e na faixa de fronteira.

Polo Grande Dourados: O sábado apresenta chuva residual e localizada, mais provável no sul e sudeste do polo. No domingo, a convergência de baixos níveis amplia a área de chuva, com maior risco entre Caarapó, Laguna Carapã, Juti, Deodápolis e a faixa de Dourados-Itaporã. Na segunda-feira, a combinação de vento meridional, umidade disponível e suporte dinâmico mantém chuva moderada a muita em grande parte do polo. As temperaturas máximas permanecem próximas ou acima de 30°C no fim de semana, mas caem de forma acentuada na segunda em Caarapó, Juti, Laguna Carapã, Dourados, Fátima do Sul e municípios vizinhos.

Polo Vale do Ivinhema: A instabilidade é mais irregular que em Grande Dourados. No sábado, predominam intervalos de sol com pancadas isoladas em Ivinhema, Batayporã, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu; Angélica e Anaurilândia têm menor probabilidade de acumulado relevante. No domingo e na segunda, a faixa de chuva avança pelo sul e oeste do polo, com maior sinal em Nova Andradina, Ivinhema, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu. Anaurilândia permanece na borda leste da instabilidade, com maior aquecimento, menor umidade e menor volume de chuva.

Polo Sul-Fronteira e Central: Ponta Porã, Antônio João e Naviraí permanecem no setor de maior influência da zona frontal e da convergência entre fluxos de noroeste e sul/sudeste, concentrando as maiores probabilidades de chuva e rajadas da janela. Sidrolândia e Nova Alvorada do Sul têm chuva mais irregular, aumentando entre domingo e segunda. Campo Grande permanece em zona de transição, com pancadas fracas no sábado e domingo e maior chance de chuva moderada na segunda. Ribas do Rio Pardo fica na borda mais seca do sistema, com temperaturas elevadas e umidade mínima mais baixa.

2. Diagnóstico Específico de Campo Grande e Cobertura de Nuvens

Em Campo Grande, o sábado começa com variação de nebulosidade e períodos de sol. A massa de ar permanece úmida em baixos níveis, mas o suporte para precipitação é limitado, de modo que podem ocorrer apenas pancadas fracas e localizadas, principalmente entre a tarde e o início da noite. No domingo, o céu varia de parcialmente nublado a nublado em alguns períodos, com aumento de nuvens médias e convectivas durante a tarde; a chuva continua irregular e de baixo acumulado. Na segunda-feira, a convergência em baixos níveis aumenta e a cobertura de nuvens tende a ficar mais persistente, com possibilidade de chuva moderada e trovoadas isoladas. O vento, predominantemente de noroeste no fim de semana, tende a girar para sul/sudeste na segunda, acompanhado de redução da máxima para perto de 30°C.

NOTA TÉCNICA OPERACIONAL - VENDAVAL, TEMPESTADES E MUDANÇA DO VENTO: Permanece atenção para rajadas fortes no início da janela, com aviso amarelo oficial de vendaval alcançando Mato Grosso do Sul até 08/08. Entre 09 e 10/08, a reorganização da convergência em baixos níveis mantém risco de trovoadas e rajadas localmente fortes no sul, sudeste, Grande Dourados e parte do centro-sul. Os maiores riscos estão associados às células convectivas e à faixa de fronteira. Recomenda-se acompanhar as atualizações do INMET/Alert-AS e as orientações da Defesa Civil.

3. Prognóstico por Polo Territorial

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 1

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Dourados	08/08	17	30	Pouca chuva	NW	16	44	38%
Dourados	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	50	45%
Dourados	10/08	19	27	Muita chuva	S/SE	18	54	52%
Itaporã	08/08	17	31	Pouca chuva	NW	16	44	38%
Itaporã	09/08	20	32	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	50	45%
Itaporã	10/08	19	28	Muita chuva	S/SE	18	54	52%
Fátima do Sul	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	16	42	40%
Fátima do Sul	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	47%
Fátima do Sul	10/08	19	27	Chuva moderada	S/SE	17	50	54%
Caarapó	08/08	17	29	Chuva moderada	NW	18	48	46%
Caarapó	09/08	19	29	Muita chuva	NW -> S/SE	19	54	52%
Caarapó	10/08	18	25	Muita chuva	S/SE	18	56	58%
Laguna Carapã	08/08	17	29	Chuva moderada	NW	18	50	48%
Laguna Carapã	09/08	20	29	Muita chuva	NW -> S/SE	20	56	54%
Laguna Carapã	10/08	18	26	Muita chuva	S/SE	19	58	60%
Juti	08/08	17	30	Chuva moderada	NW	18	48	46%
Juti	09/08	19	29	Muita chuva	NW -> S/SE	19	54	52%
Juti	10/08	18	25	Muita chuva	S/SE	18	56	58%
Maracaju	08/08	17	31	Sem chuva significativa	NW	17	46	34%

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Maracaju	09/08	21	32	Chuva moderada	NW	18	50	40%
Maracaju	10/08	19	29	Chuva moderada	S/SE	17	48	48%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO GRANDE DOURADOS - PARTE 2

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Douradina	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	16	42	39%
Douradina	09/08	21	32	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	46%
Douradina	10/08	20	29	Chuva moderada	S/SE	17	50	52%
Glória de Dourados	08/08	17	31	Pouca chuva	NW	16	42	40%
Glória de Dourados	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	47%
Glória de Dourados	10/08	19	28	Chuva moderada	S/SE	17	50	54%
Jateí	08/08	17	30	Pouca chuva	NW	16	42	42%
Jateí	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	48%
Jateí	10/08	19	27	Chuva moderada	S/SE	17	50	55%
Rio Brilhante	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	17	44	38%
Rio Brilhante	09/08	21	32	Chuva moderada	NW -> S/SE	18	50	44%
Rio Brilhante	10/08	20	31	Muita chuva	S/SE	18	54	50%
Deodápolis	08/08	18	31	Chuva moderada	NW	17	46	44%
Deodápolis	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	18	52	50%
Deodápolis	10/08	19	28	Chuva moderada	S/SE	18	54	56%
Vicentina	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	16	42	40%
Vicentina	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	47%
Vicentina	10/08	19	27	Chuva moderada	S/SE	17	50	54%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO VALE DO IVINHEMA

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ivinhema	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	16	42	36%
Ivinhema	09/08	20	31	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	44%
Ivinhema	10/08	20	29	Chuva moderada	SE	17	50	50%
Angélica	08/08	18	32	Sem chuva significativa	NW	15	40	30%
Angélica	09/08	20	32	Pouca chuva	NW	16	44	34%
Angélica	10/08	20	31	Pouca chuva	SE	16	46	40%
Nova Andradina	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	17	44	34%
Nova Andradina	09/08	21	32	Chuva moderada	NW	17	48	40%
Nova Andradina	10/08	20	31	Muita chuva	SE	17	50	46%
Batayporã	08/08	18	32	Pouca chuva	NW	16	42	36%
Batayporã	09/08	21	32	Chuva moderada	NW	17	46	42%
Batayporã	10/08	20	31	Chuva moderada	SE	17	48	48%
Anaurilândia	08/08	19	32	Sem chuva significativa	NW	16	40	28%
Anaurilândia	09/08	22	32	Pouca chuva	N/NW	16	44	32%
Anaurilândia	10/08	21	30	Pouca chuva	E/SE	15	42	38%
Novo Horizonte do Sul	08/08	17	30	Pouca chuva	NW	17	44	40%
Novo Horizonte do Sul	09/08	19	30	Chuva moderada	NW -> S/SE	18	50	47%
Novo Horizonte do Sul	10/08	19	27	Chuva moderada	SE	18	52	54%
Taquarussu	08/08	18	31	Pouca chuva	NW	16	42	38%
Taquarussu	09/08	21	32	Chuva moderada	NW -> S/SE	17	48	45%
Taquarussu	10/08	20	30	Chuva moderada	SE	17	50	52%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

POLO SUL-FRONTEIRA E CENTRAL

Município	Data	T. Mín (°C)	T. Máx (°C)	Chuva	Dir. Vento	Vento Médio (km/h)	Rajada Máx. (km/h)	UR Mín (%)
Ponta Porã	08/08	16	27	Chuva moderada	NW	22	54	50%
Ponta Porã	09/08	20	27	Muita chuva	S/SE	23	58	56%
Ponta Porã	10/08	18	22	Muita chuva	S	24	62	62%
Antônio João	08/08	17	27	Chuva moderada	NW	21	52	48%
Antônio João	09/08	20	28	Muita chuva	S/SE	22	56	54%
Antônio João	10/08	18	23	Muita chuva	S	23	60	60%
Navirai	08/08	16	29	Chuva moderada	NW	20	50	50%
Navirai	09/08	19	28	Muita chuva	S/SE	21	54	56%
Navirai	10/08	18	25	Muita chuva	S/SE	22	58	62%
Sidrolândia	08/08	20	31	Pouca chuva	NW	19	50	36%
Sidrolândia	09/08	22	32	Chuva moderada	NW -> S	20	54	44%
Sidrolândia	10/08	20	30	Chuva moderada	S/SE	20	56	52%
Nova Alvorada do Sul	08/08	20	32	Pouca chuva	NW	18	48	34%
Nova Alvorada do Sul	09/08	23	33	Chuva moderada	NW -> S	19	52	42%
Nova Alvorada do Sul	10/08	20	30	Chuva moderada	S/SE	19	54	50%
Campo Grande	08/08	22	29	Pouca chuva	NW	18	48	31%
Campo Grande	09/08	24	31	Pouca chuva	NW -> S	19	52	36%
Campo Grande	10/08	21	30	Chuva moderada	S/SE	19	54	46%
Ribas do Rio Pardo	08/08	20	34	Sem chuva significativa	N/NW	17	44	24%
Ribas do Rio Pardo	09/08	21	35	Pouca chuva	N/NW	17	46	22%
Ribas do Rio Pardo	10/08	20	34	Pouca chuva	E/SE	16	44	28%

Legenda das tabelas: a coluna Chuva utiliza a cor da classe de precipitação. Nas colunas de temperatura mínima e máxima, vermelho claro indica elevação de 3°C ou mais e azul claro indica declínio de 3°C ou mais em relação ao dia anterior.

Classificação operacional da precipitação - agosto

Os limiares são diários e específicos para agosto. Valores inferiores a 1,0 mm são classificados como Sem chuva significativa. O termo Chuva moderada é utilizado para evitar confusão com a normal climatológica.

Amostra visual	Classe	Polo Grande Dourados	Polo Vale do Ivinhema	Polo Sul-Fronteira e Central
	Sem chuva significativa	< 1,0 mm	< 1,0 mm	< 1,0 mm
	Pouca chuva	1,0-1,5 mm	1,0-1,2 mm	1,0-1,8 mm
	Chuva moderada	1,6-10,5 mm	1,3-9,0 mm	1,9-12,0 mm
	Muita chuva	10,6-21,0 mm	9,1-18,5 mm	12,1-24,5 mm
	Chuva extrema	> 21,0 mm	> 18,5 mm	> 24,5 mm

Classificação operacional das rajadas previstas

Escala	Classificação	Rajada prevista	Efeito operacional
5	Vento regular	31-40 km/h	Faz oscilar arbustos; atenção para irrigação, pulverização e operação ao ar livre.
6	Vento muito fresco ou meio forte	41-51 km/h	Movimenta galhos maiores; aumenta a deriva e reduz a uniformidade da aspersão.
7	Vento forte	52-61 km/h	Movimenta troncos e dificulta caminhar contra o vento; atenção para estruturas leves e galhos.
8	Vento muito forte ou ventania	62-74 km/h	Quebra galhos e dificulta a locomoção; suspender operações expostas e proteger estruturas leves.

A classificação segue a Escala Modificada de Beaufort e considera a rajada máxima prevista. São apresentadas apenas as classes alcançadas na janela de 08 a 10 de agosto.

Níveis de umidade e recomendações operacionais

Faixa de UR	Condição operacional	Recomendação
30% a 40%	Baixa umidade	Aumentar a ingestão de líquidos, utilizar soro fisiológico e reduzir exposição prolongada nos horários mais secos.
20% a 30%	Estado de atenção	Evitar exercícios e esforço intenso entre 11h e 15h, reforçar hidratação e ampliar atenção ao risco de incêndios.

4. Síntese dos Riscos e Recomendações Operacionais

Data	Áreas prioritárias	Condição dominante	Impactos potenciais	Conduta recomendada
08/08	Sul, sudeste, faixa de fronteira e pontos de Grande Dourados	Instabilidade residual, JBN de noroeste e recuperação gradual das temperaturas	Pancadas localizadas, descargas elétricas isoladas e rajadas de 45-55 km/h; pontualmente superiores junto a tempestades	Acompanhar avisos oficiais, evitar exposição durante trovoadas e proteger estruturas leves.
09/08	Sul-Fronteira, Grande Dourados, sul do Vale do Ivinhema e centro-sul	Baixa em baixos níveis e convergência entre fluxo de noroeste e vento de sul/sudeste	Chuva moderada a muita, raios, rajadas de 50-60 km/h e granizo pontual nos núcleos mais organizados	Reforçar monitoramento, manter drenagens desobstruídas e suspender atividades expostas durante tempestades.
10/08	Sudoeste, sul, sudeste, Grande Dourados e região central	Ingresso de vento meridional, convergência de umidade e suporte do Jato Subtropical	Nova rodada de chuva; rajadas localmente fortes; queda da temperatura no extremo sul e risco de solo encharcado	Manter atenção em rodovias e áreas suscetíveis a alagamento, revisar estruturas leves e acompanhar atualizações oficiais.

Orientações para a sociedade e a Defesa Civil

Descargas elétricas: durante tempestades, evitar árvores isoladas, cercas, áreas abertas, cursos d'água e equipamentos ligados à rede elétrica. Buscar abrigo em edificação segura ou veículo fechado.

Rajadas e granizo: rajadas fortes podem ocorrer de forma localizada junto às células convectivas, especialmente na metade sul. Recolher objetos soltos, verificar coberturas e estruturas leves e evitar estacionamento próximo a árvores, placas e postes. Granizo, caso ocorra, tende a ser pontual e associado aos núcleos mais organizados.

Chuva e mobilidade: a repetição de chuva sobre áreas já molhadas do sul, sudeste e Grande Dourados pode reduzir a capacidade de infiltração, favorecer lâmina d'água em vias e diminuir a visibilidade em rodovias. Não atravessar trechos inundados e respeitar bloqueios e orientações dos órgãos locais.